

Ano 27 - nº 6.923 – 20 de outubro de 2023

Lula defende sindicato forte e protagonismo trabalhista

A abertura do 14º Congresso Nacional da CUT (Concut), nessa quinta-feira (19), o primeiro pós-pandemia, não contou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Mas é como se ele tivesse participado de todas as discussões. Com o auditório do Expo Center Norte, na Zona Norte da capital paulista, tomado por mais de dois mil delegados e delegadas sindicais de todos os lugares do país, o Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, leu uma carta do presidente, que não pôde comparecer por conta da recuperação de uma cirurgia.



O texto foi entregue por um motoboy, simbolicamente, a representação de que a maior central sindical do país está conectada às novas necessidades da classe trabalhadora. Na mensagem, o presidente abordou todos os temas tratados durante as mesas que antecederam a abertura oficial do encontro e destacou que, após seis anos seguidos de ataques à CLT e ao direito à organização sindical, o terceiro mandato do presidente retomava discussões sobre antigos desafios, como a melhoria da organização de base da classe trabalhadora e condições de salário, vida e trabalho. Mas também novos como a digitalização da economia que podem varrer milhares de vagas de emprego e precarizar ainda mais as relações trabalhistas.

Lula falou ainda sobre a emergência climática ter se tornado questão de sobrevivência ou extinção da raça humana e apontou que a classe trabalhadora tem de ser protagonista desse debate. “Nesse contexto, se abrem oportunidades históricas em nosso país. O Brasil tem condições de se tornar líder mundial de uma nova indústria, aquela que produz e exporta os mais variados tipos de bem, gerando emprego de qualidade e emitindo baixo carbono.”

Nessa realidade, apontou o presidente, os protagonistas devem ser os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros amparados por sindicatos fortes. “Não há democracia sem sindicato forte e sindicato forte é produto da sintonia fina entre dirigentes e base”, acrescentou.

Congresso histórico

Em 2023, a CUT está completando 40 anos de história e, para além da comemoração dessas quatro décadas de luta, o Concut acontece em um cenário de reconstrução do Brasil, após sete anos de destruição de direitos, ataques à democracia e tentativas de enfraquecimento do movimento sindical, patrocinados pela extrema-direita.

Somado a esses fatores, o 14º Congresso Nacional da CUT vem com o objetivo de traçar a estratégia a ser adotada nos próximos anos para representar todo o conjunto da classe – trabalhadores formais e informais.

- Leia a matéria completa em nosso site -